



**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicação de Líder pelo governo:** Presidente Mônica, demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste pela TVCâmara, público das galerias, aos sindicalistas que estão tirando 1.840 empregos dos trabalhadores da saúde pública, sejam bem-vindos à nossa Casa.

Eu escutei, muito atento, Ver. Valter, e concordo plenamente com V. Exa. E quero dizer que esses aqui (mostra imagem) são os responsáveis pelo desemprego de mais de 1.800 pessoas da saúde

pública na cidade de Porto Alegre. Esses sindicatos aqui, como o Ver. Alex estava falando que a esquerda defende os trabalhadores, e a direita defende os empresários. Mas neste caso, Ver. Alex, eu acho que a sua esquerda, na verdade, não defende o trabalhador. Essa esquerda que não defende o trabalhador, defende, sim, as corporações, o sindicato e o clientelismo, porque querem que eles se filiem aos seus sindicatos para fazerem campanhas políticas. É isso que eles querem; e por isso discordam. Eles não defendem a cidade e nem o usuário do SUS, porque o usuário do SUS quer que eles trabalhem lá no posto de saúde e deem o bom atendimento que é dado pelos servidores que estão no IMESF. Mas, infelizmente, para eles, para o Ver. Prof. Alex, o bom é se for estatal, tem que ser estatal; se não for estatal, não é bom. Isso é uma visão diferente que o senhor tem, Ver. Prof. Alex, nós pensamos diferentemente. O senhor acha que o bom é estatal; nós queremos que o serviço seja prestado – não necessariamente que ele seja estatal, mas que ele seja público e de qualidade. É por isso que eu defendo: o atendimento no posto de saúde tem que ser público e de qualidade. Se o servidor que está lá é pelo IMESF, é pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, estatutário, celetista – isso não faz diferença para a pessoa que vai ao posto de saúde e quer ser atendida e bem atendida. Agora, eles começaram a acusar o prefeito Marchezan, porque foi na imprensa falar antes de conversar com os trabalhadores. O prefeito Marchezan ia falar com quem? Com os sindicatos? Pediria aos sindicatos para avisarem os trabalhadores que seriam demitidos? Sindicato não pode, porque o sindicato está demitindo os servidores que estão trabalhando. Vocês estão demitindo 1.800 pessoas (Aponta para as galerias.), vocês ingressaram na justiça! E eu escutei aqui o Ver. Oliboni, outro dia, dizendo: “Tem uma ação de despejo, o prefeito pode retirar a ação de despejo”. Se o prefeito pode retirar a

ação de despejo, o sindicato pode retirar a ação contra os trabalhadores. Por que não retira?

(Manifestações nas galerias.)

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE):** Pode. Mas, então, vocês são os responsáveis, assumam a sua responsabilidade. Vocês entraram: Simpa, CUT, Sindisprev, Sindicâmara... Vocês entraram contra os trabalhadores, mas eles não vão perder seus empregos, porque o homem de direito, o burguês, que o Prof. Alex falou, o prefeito Marchezan vai fazer, sim, vai notificar quando receber, e somente quando receber o acórdão, vai notificar as pessoas, que vão cumprir o aviso e vão receber seus salários. E, neste meio-tempo, nós vamos, sim, nós, os vereadores que estamos preocupados com a cidade, junto com o prefeito, vamos trabalhar para fazer um contrato emergencial, junto com o secretário de saúde, e aqueles bons profissionais que estão lá nos postos de saúde, que estão trabalhando, serão recontratados de forma emergencial por um prazo de seis meses para o serviço não parar, para eles não perderem os seus empregos. E, posteriormente, nós vamos achar uma forma, nesses seis meses, para que o serviço melhore ainda mais, porque é essa a função do vereador e do prefeito. Nossa função não é demitir ninguém, a nossa função é gerar emprego, é gerar o atendimento lá na ponta para as pessoas que usam o Sistema Único de Saúde para que elas sejam bem atendidas, não necessariamente de forma estatal. Nada contra o estatal ou o público, mas que seja público e o interesse seja pela população, pela Cidade, e pelo atendimento. Não serão fechados os postos de saúde como vocês já estão espalhando; é uma mentira. Estão dizendo que os 77 postos serão fechados; os postos não serão fechados, serão mantidos, sim, com os trabalhadores... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...Vocês têm que assumir. Vocês me cobraram, hoje, por que os trabalhadores não foram avisados e ficaram sabendo pela imprensa? Porque vocês, os sindicatos, que eram os responsáveis por defender os trabalhadores, entraram com uma ação contra os trabalhadores! Vão lá avisar que eles vão perder o emprego, porque vocês entraram com uma ação contra eles. Vocês deram um limão para os servidores da saúde, e nós vamos espremer e fazer uma

limonada para os servidores e para a população. A população que fique tranquila, porque nós vamos trabalhar incansavelmente para que o serviço seja cumprido lá na ponta, e que tenha um bom atendimento público, mas não necessariamente estatal. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)